

ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
FORTALEZA / NOVENBRO / 1986

Fonte: CENESP

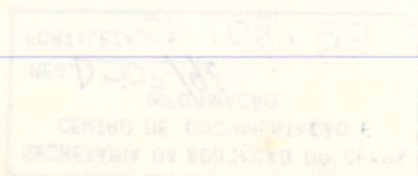
**PLANO DE
TRABALHO
ANUAL
1986**

*Clóvis
VARE*

003	APRESENTAÇÃO.....
004	- EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR.....
011	- EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU.....
024	- EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 2º GRAU.....
028	- ANEXOS.....

PAG.

S U M Á R I O



APRESENTAÇÃO

Este documento compreende o **PLANO DE TRABALHO ANUAL**, para o exercício de 1986, em consonância com a Proposta Estratégica Global para Educação Especial - 1986/88, contendo os Projetos: Educação Especial a nível de Pré-Escolar, no valor de Cr\$. 280.000.000,00 (DUZENTOS E OITENTA MILHÕES DE CRUZADOS); - Educação Especial a nível de 1º Grau, no valor de Cr\$ 685.440.000,00 (SEISCENTOS E OITENTA E CINCO MILHÕES, QUATROCENTOS E QUARENTA MIL CRUZADOS); - Educação a nível de 2º Grau, no valor de Cr\$. 42.630.000,00 (QUARENTA E DOIS MILHÕES E SEISCENTOS E TRINTA MIL CRUZADOS), totalizando Cr\$ 1.008.070.000,00 (UM BILHÃO, OITO MILHÕES E SETENTA MIL CRUZADOS) a serem financiados com recursos do CENESP/MEC.

FORMATO 2		IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		ANO 1986		UF CE		Nº PROJETO 2	
1		IDENTIFICAÇÃO		EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR					
4		Órgão COORDENADOR		ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO/DEN					
8		Órgão EXECUTOR		COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL					
9		PERÍODO DE EXECUÇÃO							
10		CUSTO TOTAL		CZ\$ 280.000,00 (DUZENTOS E OITENTA MILHÕES DE CRUZADOS)					

610.006 / 09.84

FORMATO 3

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

ANO 1986 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO

2 PROJETO

EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR

3 JUSTIFICATIVA

Objetivando o atendimento o mais cedo possível da clientela de excepcionais, a partir de 1981, foram iniciadas ações preventivas em busca do engajamento do alunado a nível de pré-escolar.

Assim, partindo-se do princípio de que a antecipação do atendimento possibilita melhoria e integração da educação especial em todos os níveis, a Secretaria de Educação do Ceará, vem desde então, desenvolvendo ações de atendimento nas áreas de DV e DA, tendo em vista atender a procura e incidência, além de permitir melhor aproveitamento das condições técnico-pedagógicas especializadas disponíveis a, nível de pré-escolar.

Aliadas à expansão do atendimento foram desenvolvidas, outras ações relativas à divulgação junto à comunidade da importância da prevenção, através de Seminários, além do fortalecimento da manutenção, ampliando-se a oferta e o acesso neste nível de ensino.

Deste modo, a disseminação de ações integradas junto ao ensino regular, com a inserção de disciplinas nos treinamentos de professores de pré-escolar, possibilitou uma abrangência do atendimento e na detecção de possíveis deficiências, que foram fundamentadas através de publicações de textos sobre prevenção nos treinamentos e Encontros realizados.

Para o ano de 1986, pretende-se a expansão e melhoria do atendimento, mediante a oferta de 290 novas vagas na capital e interior, representando percentual bastante significativo, ensejando relativa ampliação de acesso à pré-escolar.

Assim, foram planejadas ações referentes à aquisição de material e equipamento específico para implantação de 04 salas de recursos destinadas ao atendimento de DA, além da Capacitação de Recursos Humanos para a implementação e extensão do atendimento nas áreas de DA, DV e DM.

FORMATO 3

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

ANO 1986 1. UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO

2. PROJETO

EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR

2

3. JUSTIFICATIVA

Pretende-se ainda, a continuidade da manutenção e melhoria do atendimento, assegurando-se o reequipamento de salas nas áreas de DV e DA, além do fornecimento do material específico para 66 alunos e pedagógica para 13 docentes, beneficiando a 04 escolas.

Com a finalidade de assegurar e sistematizar ações preventivas junto a comunidade serão realizados, Seminários nas diversas áreas de excepcionalidade, envolvendo educadores, pais e professorandas, além de encontros pedagógicas com docentes e técnicos do interior e capital, representando uma perspectiva a mais, para o atendimento prioritário ao pré-escolar estendendo-o ao interior do Estado.

90363

F O R M A T O 4

MEIAS E AÇÕES DO PROJETO

ANO: 1986
CE.

IDENTIFICAÇÃO

2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR

3. Nº de Ordem da Meta	4. Denominação da Meta. Expansão e Melhoria do Atendimento de Ed.Especial ao Pré-Escolar, mediante a oferta de 290 novas vagas na Perif.Urbana da capital e interior.	5. Clientela				6. Área de Atuação
		Zona Periférica	Zona Urbana	Zona Rural		
01		N.Vagas Al. Pré- inf. 290	N.Vagas Al. 3º inf. -	N.Vagas Al. 1º inf. -	N.Vagas Al. 2º inf. -	112

DETALHAMENTO

7. Nº de Ordem	8. Enunciado da Ação	9. Descrição da Ação	10. Unidade Medida				11. Quantidade				12. Trimestres			
			Denominação				Z P U R				1 2 3 4			
01	Aquisição de material permanente e equipamento específico para atendimento na área de DA	Será adquirido material permanente e equipamento para implantação de 04 salas de recursos na área de DA, a funcionar em dois conjuntos habitacionais da periferia. O referido material encontra-se especificado em anexo.	Sala Classe Alunos				04 08 48							
			Doentes Técnicos				30 20							

* Novas Vagas

00007

F O R M A T O 4

METAS E AÇÕES DO PROJETO

ANO:
1986I. U.
CE.

IDENTIFICAÇÃO

2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR

3. Nº de Ordem da Meta	4. Denominação da Meta Manutenção e Melhoria do Atendimento ao Pré-Escolar Beneficiando 66 Alunos deficientes nas áreas de DV e DA.	5. Clientela				6. Área de Atuação
		Zona Peri- Urbana	Zona Urbana	Zona Rural		
02		N. Vagas Al. Be- nef. 36	N. Vagas Al. Be- nef. 30	N. Vagas Al. Be- nef. -		112

D E T A L H A M E N T O

7. Nº de Ordem	8. Enunciado da Ação	9. Descrição da Ação	10. Unidade Média	11. Quantidade			12. Trimestre			
			Denominação	Z P	Z U	Z R	1	2	3	4
01	Reequipamento de salas de Ed. Especial nas áreas de DV e DA.	Será adquirido material permanente específico para reequipamento de 03 salas da área de DA e 02 da área de DV, que atendem ao pré-escolar O referido material encontra-se especificado em anexo. O equipamento "convencional" das referidas salas será provido pelo pré-escolar ensino-regular.	Sala	03	02					
02	Fornecimento de material escolar específico para o aluno e pedagógico para o professor.	Para o desenvolvimento das atividades das áreas de DA e DV, será adquirido material necessário, beneficiando a 66 alunos pré-escolares, sendo 36 DA, 30 DV, docentes que atuam na rede estadual, além de 13 O referido material e as escolas beneficiadas estão especificadas em anexo.	Alunos Docentes Escolas	66 13 04						

* Novas Vagas

100000

FORMATO 4 METAS E AÇÕES DO PROJETO

ANO: 1986 I. U. CE

IDENTIFICAÇÃO

2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR

3. Nº de Ordem da Meta	4. Denominação da Meta Manutenção e Melhoria do Atendimento ao Pré-Escolar Beneficiando 66 Alunos nas Áreas de DV e DA.	5. Clientela				6. Área de Atuação
		Zona Periférica	Zona Urbana	Zona Rural		
02		N. Vagas Al. Benef. 36	N. Vagas Al. Benef. 30	N. Vagas Al. Benef. -		112

DETALHAMENTO

7. Nº de Ordem	8. Enunciado da Ação	9. Descrição da Ação	10. Unidade Média		11. Quantidade				12. Trimestres			
			Denominação	Z P	Z U	Z R	1	2	3	4		
03	Assistência técnico-pedagógica a docentes e técnicos na área de Pré-Escolar.	Serão realizados bimestralmente encontros técnico-pedagógicos com docentes e técnicos na capital e interior, que atuam no pré-escolar regular e especial, destinados ao estudo de problemas, alternativas e novas metodologias para a melhoria do planejamento de atividades curriculares gerais e específicas de cada área, incluindo-se atividades preventivas e de estimulação precoce da excepcionalidade. Serão promovidos 04 encontros, sendo 02 na capital e 02 no interior, conforme currículo em anexo.	Docentes Técnicos		80							

* Novas Vagas

00000

FORMATO 5

PREVISÃO DE DESPESAS (Em Cr\$ 1.000,00)

ANO 1986 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO
2 PROJETO UF: COD DENOMINAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL / PRÉ-ESCOLAR (T0)

4º ME-6. TA/MATERIAL DE AÇÃO	5. DESPESAS CORRENTES	6. DESPESAS DE CAPITAL	7. DESPESAS DE CAPITAL	8. TOTAL	9. TOTAL
	REM. SERVIÇOS E ENCARGOS	OUTROS SERVIÇOS	SUBTOTAL	COD. DESP	COD. DESP
1.1	-	-	-	-	100.000
2.1	-	-	-	-	61.000
2.2	100.000	-	100.000	31.20	100.000
2.3	-	19.000	19.000	31.20	19.000
9. TOTAL GERAL	100.000	-	119.000	-	280.000

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		ANO 1986	UF CE	Nº PROJETO 2
1 IDENTIFICAÇÃO				
3. DENOMINAÇÃO				
EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU				
4. Órgão COORDENADOR				
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO/DEN				
8. Órgão EXECUTOR				
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL				
9. PERÍODO DE EXECUÇÃO				
10. CUSTO TOTAL				
R\$ 685.400,00 (SEISCENTOS E OITENTA E CINCO MILHÕES E QUATROCENTOS MIL CRUZADOS)				

610.006 / 05/84

FORMATO 3'

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

ANO 1986
UF
CE

1 IDENTIFICAÇÃO

2 PROJETO

EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU

3 JUSTIFICATIVA

A Educação Especial, de acordo com a nova proposta, deverá sintonizar seus objetivos e metas conforme aqueles configurados, pela Educação Geral que constituem o propósito de estender a todos os cidadãos a oportunidade de acesso à Educação.

Deste modo, atendendo aos dispositivos legais norteadores do princípio de igualdade para todos, a Secretaria de Educação do Ceará vem desde 1972, realizando ações de atendimento aos excepcionais com a finalidade de oferecer condições aos educandos no desenvolvimento de suas potencialidades, até o nível compatível de suas aptidões e grau de excepcionalidade.

Assim, gradativamente foi se realizando a expansão planejada do atendimento a fim de minimizar o déficit existente, propiciando a diminuição de problemas psico-sociais que incidem na população carente.

Foram realizadas inúmeras ações relativas à capacitação de recursos humanos especializados, além da manutenção do atendimento, acompanhamento e avaliação tendo em vista a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Embora nos últimos anos as ações tenham se direcionado para melhoria e expansão do atendimento, muitos entravês vêm dificultando a sistemática de trabalho, impedindo e até mesmo tornando inviável algumas estratégias básicas que fundamentam de modo peculiar a Educação Especial.

Impõe-se, desta maneira, a necessidade de uma redefinição das ações que norteiam uma mudança em todos os níveis, para assegurar a ampliação do atendimento e o envolvimento progressivo da coletividade para que o alunado receba a educação a que todos têm direito.

Para o ano de 1986, pretende-se a continuidade da ação articulada entre o ensino regular e educação especial, visando a melhoria e expansão do atendimento de classes Especiais de DA, DM, DV e DF,

FORMATO 3'

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

ANO 1986

UF 1. CE

1. IDENTIFICAÇÃO

2. PROJETO

EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU

2

3. JUSTIFICATIVA

com oferta de 345 novas vagas na capital e interior, assegurando-se a aquisição de material permanente e equipamento específico das 12 salas que serão implantadas nas áreas de DA, DM e DV, prioritariamente no interior do estado.

Com a finalidade de orientar previamente os critérios e estratégias de implementação do atendimento, como também difundir novas metodologias, serão realizados treinamento de recursos humanos atendendo-se a todas as áreas.

Com vistas ao levantamento de dados para a fundamentação básica e quantitativa e para o conhecimento da demanda existente, conforme sua localização e incidência será realizada pesquisa para implantação de salas de recursos, classes especiais e serviços de itinerância em 02 conjuntos habitacionais.

Inclue-se ainda neste projeto, a continuidade à manutenção do atendimento, desenvolvendo-se ações de fornecimento de material, de consumo específico para o aluno e pedagógico para o professor, além do reequipamento de salas de Educação Especial nas áreas de DM, DA e DV.

Dar-se-á continuidade aos encontros técnicos-pedagógicos, redirecionando o acompanhamento e avaliação trimestral de docentes e técnicos que atuam na área de Educação Especial, na capital e interior, que serão complementados com Seminários de estudos específicos relativos à triagem, diagnóstico e metodologia aplicada à cada área de excepcionalidade.

Com o objetivo de dimensionar o atendimento nas oficinas pedagógicas, e diversificar sua metodologia, adequando-a às necessidades locais do mercado de trabalho, estão previstas ações de estudos e debates relativas à profissionalização, além da manutenção das oficinas, através do material e equipamento necessários ao desenvolvimento de técnicos e procedimentos junto ao alunado, além da ampliação de 10 bolsas de trabalho para colocação de excepcionais em empresas.

FORMATO 3

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

ANO 1986 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO

2 PROJETO

EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU

3 JUSTIFICATIVA

Para minimizar um dos maiores obstáculos à expansão e melhoria do atendimento, assegurou-se neste projeto, uma ação de aquisição de material e equipamento específico destinada à implantação de uma sistemática de triagem e acompanhamento de Educação Especial, adotando-se, efetivamente uma nova estratégia de atendimento pautada no controle e avaliação coerente, imperativo da prevenção de deficiências o mais cedo possível e da garantia de condições essenciais na obtenção de produtividade no processo ensino-aprendizagem.

Com o intuito de assessorar o planejamento em todos os níveis na área de Educação Especial, e possibilitar a melhoria do atendimento no que concerne ao acompanhamento e avaliação, foram previstas ações de Cooperação Técnica, sempre destinadas ao fortalecimento de atividades peculiares à cada área de excepcionalidade.

Assim, apesar de nos últimos anos, essas ações terem sido parcialmente suprimidas, focalizando-se somente os aspectos de planejamento, dados aos mínimos recursos alocados neste período para esse projeto, algumas ações envolvendo a estruturação, estudos e debates da sistemática de atendimento foram realizadas, junto à Universidade Federal do Ceará, através do seu Centro de Psicologia e da Coordenação de Estudos Especializados.

Para o ano de 1986, pretende-se prioritariamente a expansão do atendimento aos municípios do interior, descentralizando o planejamento e a execução de ações, através de 14 DERE, atingindo a 52 municípios e mobilizando às lideranças comunitárias e os órgãos municipais de Educação para a implantação de novos serviços.

Tendo em vista a atualização e a manutenção da qualidade técnico-Pedagógico, das equipes que atuam a nível central e intermediário, pretende-se a participação de técnicos em encontros, reuniões, seminários e treinamentos para um planejamento mais abalizado além de reciclagens periódicas necessárias aos componentes do sistema.

Inclui-se no referido projeto, o necessário assessoramento no detalhamento, análise, aprovação e avaliação dos PTA/86 e 87, com a participação de técnicos das áreas de planejamento e Educação Especial nas reuniões promovidas pelo CENESP/MEC.

F O R M A T O 4

METAS E AÇÕES DO PROJETO

ANO: 1986
1.º semestre
CE

IDENTIFICAÇÃO

2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU

3. Nº de Ordem da Meta	4. Denominação da Meta; Expansão do Atendimento de Classes Especiais de DA, DM, DF e DV, mediante a oferta de 345 Novas Vagas nas Periferias Urbanas da Capital e Interior.	5. Clientela				6. Área de Atuação
		Zona Periférica	Zona Urbana	Zona Rural		
01		N. Vagas 345	Al. Be- nef. -	N. Vagas 211	Al. Be- nef. -	

DETALHAMENTO

7. Nº de Ordem	8. Enunciado da Ação	9. Descrição da Ação	10. Unidade Medida		11. Quantidade		12. Trimestres			
			Denominação	Z P	Z U	Z R	1	2	3	4
01	Aquisição de material permanente e equipamento para atendimento nas áreas de DA, DM e DV.	Para assegurar o pleno funcionamento das novas salas, será adquirido material e equipamento para 12 salas, sendo 04 na área de DA, 06 na área de DM, 02 na área de DV, beneficiando a 345 novas vagas na capital e interior. O referido material encontra-se especificado em anexo e a construção das salas está assegurada nos recursos oriundos da SEPS/MEC, para o 1º Grau.	Sala Classe Alunos		12 23 345					
02	Capacitação de Recursos Humanos nas áreas de DM, DV, DA e DF.	Serão realizados 02 treinamentos, envolvendo docentes, técnicos e dirigentes da rede estadual na capital e interior, destinados à orientação prevista dos critérios, estratégias de implementação de atendimentos específicos de cada área, nova política da Ed. Especial e novas metodologias relativas a integração do deficiente no ensino regular, conforme discriminação em currículo anexo.	Docentes Técnicos Dirigentes		50 15 30					

* Novas Vagas

00000

F O R M A T O 4										METAS E AÇÕES DO PROJETO		ANO: 1986		L. U. CE	
IDENTIFICAÇÃO															
2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU															
3. Nº de Ordem da Meta		4. Denominação da Meta: Expansão do Atendimento de Classes Especiais de DA, DM, DF e DV, mediante a oferta de 345 Novas Vagas nas Periferias Urbanas da Capital e Interior.				5. Clientela				6. Área de Atuação					
01						Zona Periférica		Zona Urbana		Zona Rural		211			
						N. Vagas Al. Be- nef. 345		N. Vagas Al. Be- nef. -		N. Vagas Al. Be- nef. -					
D E T A L H A M E N T O															
7. Nº de Ordem		8. Enunciado da Ação		9. Descrição da Ação		10. Unidade Medida		11. Quantidade				12. Trimestre			
						Denominação		Z P	Z U	Z R	1	2	3	4	
03		Realização de Levantamento de Clientela potencial para expansão do atendimento nas áreas de DM, DV, DF e DA		Será realizada uma coleta de dados referentes a clientela de 02 conjuntos habitacionais onde serão implantados atendimentos de salas de rec- cursos, classes especiais e serviços de itinerância. As especificações da referida pesquisa, estão em anexo.		Pesquisa Conjuntos População atingida		01	02						

* Novas Vagas

000157

F O R M A T O 4 METAS E AÇÕES DO PROJETO

ANO: 1986 I. CE

IDENTIFICAÇÃO

2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU

3. Nº de Ordem da Meta	4. Denominação da Meta: Manutenção e Melhoria do Atendimento beneficiando a 1908 Alunos deficientes nas áreas de DA, DM, DV e DF.	5. Clientela				6. Área de Atuação
		Zona Peri-urbana	Zona Urbana	Zona Rural		
02		N. Vagas Al. Be- nef.	N. Vagas Al. Be- nef.	N. Vagas Al. Be- nef.	211/212	

D E T A L H A M E N T O

7. Nº de Ordem	8. Enunciado da Ação	9. Descrição da Ação	10. Unidade Medida				11. Quantidade				12. Trimestres			
			Denominação	Z P	Z U	Z R	1	2	3	4				
01	Fornecimento de material escolar específico para o aluno e pedagogo para o professor.	Para o desenvolvimento das atividades das áreas de DM, DV, DF e DV, será adquirido material necessário, beneficiando a 1908 alunos deficientes, sendo 1357 DM, 305 DA, 147 DV e 99 DF. A discriminação do referido material, encontra-se em anexo.	Alunos		1908									
			Docentes		199									
02	Reequipamento de salas de Ed. Especial nas áreas de DM, DA e DV.	Será adquirido material permanente e equipamento específico, destinado a 29 salas de DM, 07 salas de recursos de DA, 02 escolas especiais de DV e DA, 01 sala de recursos de DV, beneficiando a 1908 alunos, totalizando a 91 salas a serem reequipadas, conforme especificação em anexo.	Salas		91									
			Alunos		1908									

* Novas Vagas

FORMAÇÃO 4 METAS E AÇÕES DO PROJETO

ANO: 1986 L. U. CE

IDENTIFICAÇÃO

2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU

3. Nº de Ordem da Meta	4. Denominação da Meta; Manutenção e Melhoria do Atendimento Beneficiando a 1908 Alunos deficientes nas Áreas de DA, DM, DV e DF.	5. Clientela				6. Área de Atuação
		Zona Periférica	Zona Urbana	Zona Rural		
02		N. Vagas Al. Be- nef.	N. Vagas Al. Be- nef. 1908	N. Vagas Al. Be- nef.	211/212	

DETALHAMENTO

7. Nº de Ordem	8. Enunciado da Ação	9. Descrição da Ação	10. Unidade Média		11. Quantidade				12. Trimestre			
			Denominação	Z P	Z U	Z R	1	2	3	4		
03	Assistência técnico-pedagógica a docentes e técnicos que atuam em Ed. Especial.	Destinado a assegurar o redirecionamento do sistema de acompanhamento, controle e avaliação, serão realizados trimestralmente encontros técnico-pedagógicos com docentes e técnicos, incluindo-se supervisores e orientadores, com a finalidade de melhorar o planejamento, adequar novas metodologias e relacionar estratégias afins para a integração do aluno ao ensino regular, tanto quanto possível. Serão promovidos 04 encontros na capital e 2 encontros no interior, beneficiando a 199 docentes e 40 técnicos, desenvolvendo o currículo, conforme anexo.	Docentes Técnicos		199 40							

* Novas Vagas

000

F O R M A T O 4

METAS E AÇÕES DO PROJETO

ANO: 1986 1.ª VP: CE

IDENTIFICAÇÃO

2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU

3. Nº de Ordem da Meta	4. Denominação da Meta - Manutenção e Melhoria do atendimento beneficiando a 1908 Alunos deficientes nas Áreas de DA, DM, DV e DF.	5. Clientela			6. Área de Atuação
		Zona Periférica	Zona Urbana	Zona Rural	
02		N. Vagas 11 Be-nef.	N. Vagas 11 Be-nef.	N. Vagas 11 Be-nef.	211/212
		-	-	-	

D E T A L H A M E N T O

7. Nº de Ordem	8. Enunciado da Ação	9. Descrição da Ação	10. Unidade Medida		11. Quantidade			12. Trimestre		
			Denominação	I P	I U	I R	I 2	I 3		
04	Redirecionamento e Manutenção das Oficinas Pedagógicas.	Com vistas a assegurar melhoria do atendimento nas oficinas realizar-se-ão estudos e debates sobre novos rumos e reestruturação de técnicas utilizadas, nas oficinas, destinada a docentes e equipes técnicas diversificadas. Serão beneficiadas 30 docentes e 10 técnicos, sendo que as especificações da ação, estão em anexo.	Oficinas Alunos		04					
		Será adquirido material e equipamento permanente, destinado a atender as modificações necessárias e manter as atividades existentes, conforme listagem anexa, beneficiando a 04 oficinas que atendem 232 alunos, sendo 37 DM, 132 DA, 55 DV e 08 DF.			232					
		Para manutenção de atividades básicas, será adquirido material de consumo, listado em anexo e com características específicas das técnicas utilizadas nas oficinas								

* Novas Vagas

F O R M A T O 4										MEIAS E AÇÕES DO PROJETO		ANO: 1986		1.º U. CE			
IDENTIFICAÇÃO																	
2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU																	
3. Nº de Ordem da Meta		4. Denominação da Meta: Integração de Excepcionais das Áreas de DA, DV, DF e DM no Mercado de Trabalho Remuneradas.				5. Clientela				6. Área de Atuação							
03						Zona Periférica				Zona Urbana				Zona Rural			
						N. Vagas Al. Be. nef.				N. Vagas Al. Be. nef.				N. Vagas Al. Be. nef.			
						19				-				-			
D E T A L H A M E N T O																	
7. Nº de Ordem		8. Enunciado da Ação		9. Descrição da Ação				10. Unidade Médica		11. Quantidade				12. Trimestre			
								Denominação		Z P		Z U		Z R		1 2 3 4	
01		Colocação de deficientes auditivos, mentais, físicos e visuais no mercado de trabalho.		Serão engajados em empresas, aprendizes das oficinas, através de 10 bolsas remuneradas, atendendo-se no mínimo da 08 DA, 04 DV, 05 DF e 02 DM. A referida bolsa terá valor mensal de Cr\$ 105,00 e anual de Cr\$ 1.050,00, em 10 meses.				Aluno									
02		CANCELADA															

* Novas Vagas

000229

META - 04 COOPERAÇÃO TÉCNICA: ANO 1986/UF-CE
(EDUCAÇÃO ESPECIAL)

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA	ESPECIFICAÇÃO DA AÇÃO	NÍVEIS E MOD. DE ENSINO	ÁREA DE INCIDÊNCIA	PERÍODO PREVISTO	
01-Assessoramento às DERE e aos Municípios para implantação e expansão do atendimento na área de Educação Especial.	Serão realizadas visitas "in loco" à 52 Municípios, tendo em vista a implantação e a regimentação das DERE, órgãos municipais de Educação e lideranças comunitárias para o atendimento de Educação Especial. Além de encontros, seminários zonais em Municípios mais populosos serão realizados, a fim de divulgar, acompanhar e avaliar atividades das áreas.	Pré-Escolar 1º e 2º G.	Zona Urbana	março/dezembro	25.000
02-Assessoramento no detalhamento, análise e aprovação do PTA/87 e na avaliação do PTA/86.	Participação de técnicos da Secretaria das áreas de Educação Especial e Planejamento, nas reuniões de trabalho promovidas pelo CENESP, com vistas ao acompanhamento e avaliação do PTA/86 e detalhamento do PTA/87.	Pré-Escolar 1º e 2º G.	Zona Urbana	outubro/novembro	15.000

03.

CANCELADA

00021

FORMATO 5

PREVISÃO DE DESPESAS (Em Cr\$ 1.000,00)

ANO 1986 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO
2 PROJETO UF: COD DENOMINAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL / 1º GRAU(TO)

1.1	6. DESPESAS CORRENTES			SUBTOTAL	CÓD. DESP.	7. DESPESAS DE CAPITAL		SUBTOTAL	CÓD. DESP.	8. TOTAL
	1.1.1	1.1.2	1.1.3			7.1	7.2			
	TA/MATERIAL DE CONSUMO	RENT. SERVIÇOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS			OBRAS E INSTA- LAÇÕES	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE			
1.1	-	-	-	-	-	-	103.270	103.270	41.20	103.270
1.2	-	-	65.000	65.000	31.32	-	-	-	-	65.000
1.3	-	5.440	10.000	15.440	31.31	-	-	-	-	15.440
2.1	150.000	-	-	150.000	31.20	-	29.100	29.100	41.20	179.100
9. TOTAL GERAL	150.000	5.440	75.000	230.440	-	-	132.370	132.370	-	362.810

FORMATO 5

PREVISÃO DE DESPESAS (Em Cr\$ 1000,00)

ANO 1986 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO
2 PROJETO UF: COD DENOMINAÇÃO EDUCAÇÃO ESPECIAL / 1º GRAU - QF

4.9.1 TA/Nº AÇÃO	6. DESPESAS CORRENTES			SUBTOTAL	COD. DESP	7. DESPESAS DE CAPITAL		SUBTOTAL	COD. DESP	8 TOTAL
	1. MATERIAL DE CONSUMO	2. REM. SERVIÇOS PESSOAIS	3. OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS			4. OBRAS E INSTA - LAÇÕES	5. EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE			
2.2	-	-	-	-	-	-	110.000	110.000	41.20	110.000
2.3	-	-	26.000	26.000	31.32	-	-	-	-	26.000
2.4	34.000	-	-	34.000	31.20	-	50.000	50.000	41.20	84.000
2.5	20.000	-	-	20.000	31.20	-	22.630	22.630	41.20	42.630
3.1	-	-	20.000	20.000	31.32	-	-	-	-	20.000
4.1	-	-	25.000	25.000	31.32	-	-	-	-	25.000
4.2	-	-	15.000	15.000	31.32	-	-	-	-	15.000
9. TOTAL GERAL	54.000	-	86.000	140.000	-	-	182.630	182.630	-	322.630

510.003/01 R4

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		ANO 1986	UF CE	Nº PROJETO 2
IDENTIFICAÇÃO				
3. DENOMINAÇÃO				
EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 2º GRAU				
4. Órgão COORDENADOR				
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO/DEN				
8. Órgão EXECUTOR				
9. PERÍODO DE EXECUÇÃO				
10. CUSTO TOTAL				
R\$ 42.630.000,00 (QUARENTA E DOIS MILHÕES, SEISCENTOS E TRINTA MIL CRUZADOS)				

610.006 / 09.84

FORMATO 3'

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

ANO 1986 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO

2 PROJETO

EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 2º GRAU

3 JUSTIFICATIVA

Desde 1982, a Secretaria de Educação do Ceará, vem desenvolvendo ações direcionadas ao apoio e integração do alunado de Educação Especial a nível de 2º Grau, realizando de início, acompanhamento assistencial e posteriormente propiciando a manutenção de material e equipamento específico de modo a assegurar a formação do nível técnico deste grau de ensino.

Optou-se sempre pelo atendimento das áreas de DV e DF, tendo em vista que somente nestas áreas há maior incidência e necessidade de maior reforço de material específico, dado o alto custodo: equipamento e o baixo poder aquisitivo da clientela.

Porém, devido à supressão da verba deste grau de ensino, em 1985, as ações foram asseguradas somente em parte.

Em 1986, pretende-se a melhoria do atendimento de DV e DF, beneficiando a 18 alunos, todavia numa nova dimensão mais ampla e significativa, direcionada, para a mobilização de entidades comunitárias para expandir e assegurar a integração do deficiente no 2º Grau, além da implantação de uma sala de recuros para o apoio do alunado, tendo em vista o desenvolvimento de estratégias de leitura e pesquisa, constituindo uma perspectiva a mais para a terminalidade e efetiva competência de cidadão capaz e participativo.

F O R M A T O 4

METAS E AÇÕES DO PROJETO

ANO:
1986L. O. ...
CE

IDENTIFICAÇÃO

2. Denominação do Projeto EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 2º GRAU

3. Nº de Ordem da Meta		4. Denominação da Meta		5. Clientela		6. Área de Atuação	
Melhoria do Atendimento de Deficientes Visuais e Físicos em Escolas de 2º Grau, Beneficiando a 18 Alunos.		Zona Peri-Urba		Zona Urbana		Zona Rural	
01		N. Vagas Al. Per. def.		N. Vagas Al. Be- nef.		N. Vagas Al. Be- nef.	
		-		-		18	
D E T A L H A M E N T O							
7. Nº de Ordem		8. Enunciado da Ação		9. Descrição da Ação		10. Unidade Medida	
						Denominação	
						Z P	
						Z U	
						Z R	
						1	
						2	
						3	
						4	
01		Aquisição de equipamento para uma sala de leitura e pesquisa numa Escola de 2º Grau.		Será adquirido material e equipamento destinado à criação de sala de pesquisa e leitura, constando além daqueles específicos a cada área atendida, publicações e coleções de livros técnicos e didáticos. O material e o equipamento, constam de especificação anexa.		Sala	
						Aluno	
						01	
						18	
02		Mobilização de entidades comunitárias para integração do deficiente no 2º Grau.		Serão realizados 02 Seminários intermunicipais, com vistas a mobilização de lideranças comunitárias, com fornecimento especificação em anexo.		Seminário	
						02	

* Novas Vagas

000020

FORMATO 5

PREVISÃO DE DESPESAS (Em Cr\$ 1.000,00)

ANO 1986 UF CE

1 IDENTIFICAÇÃO
2 PROJETO UF - CDD DENOMINAÇÃO

EDUCAÇÃO ESPECIAL/ 2º GRAU (TO)

499 ME-6. DESPESAS CORRENTES					7. DESPESAS DE CAPITAL					8. TOTAL	
ITA/Nº AÇÃO	MATERIAL DE CONSUMO	REM. SERVIÇOS PESSOAS	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	SUBTOTAL	COD. DESP.	OBRAS E INSTA- LAÇÕES	EQUIPAMENTO E MAT PERMANENTE	SUBTOTAL	COD DESP		
01	01	-	-	-	-	-	28.630	28.630	41.20	28.630	
	02	-	8.000	6.000	14.000	31.32	-	-	-	14.000	
9. TOTAL GERAL		-	8.000	6.000	14.000	-	28.630	28.630	-	42.630	

ANEXOS

PROJETO PRÉ-ESCOLAR

CENESP/MEC-1986

PROJETO PRE ESCOLAR

(META 01 - AÇÃO 1.1)

D I S C R I M I N A Ç Ã O	E S C O L A	M U N I C I P I O
- Equipamento Vibra Som Completo	Escola de 1º Grau César Campelo	Fortaleza
- Instrumentos Musicais	Escola de 1º Grau do Conj. Palmeiras	"
- Blocos de Psicomotricidade	Escola de 1º Grau Adelino Alcântara	"
- Quadro Branco Pilot Completo	Escola de 1º Grau do Conj. São Miguel	Caucaia
- Espelhos		
- Tesouras sem ponta		
- Colchete para Psicomotricidade		
- Flanelógrafo		
- Gravador		
- Brinquedos Pedagógicos		

A manutenção referente ao equipamento, está assegurada pelo Projeto Assistência ao Educando/1986, com recursos do INAMPS.

PROJETO PRÉ ESCOLAR

(META 01 - AÇÃO 02.01)

D I S C R I M I N A Ç Ã O	E S C O L A	M U N I C I P I O
<ul style="list-style-type: none"> - Radiola - Gravador - Projetor de Slides - Equipamento Vibra Som Completo - Tesoura sem Ponta - Tesoura Média - Instrumentos Musicais - Brinquedos Pedagógicos - Espelhos - Delineador - Quadro Pilot Branco - Reglete de Mesa - Sorobã - Máquina de Datilografia em Braille - Quadro Visufix - Colchonete de Esponja - Barras Paralelas - Escada para Subir e Descer - Blocos de Psicomotricidade - Painelas (AVD) - Talheres (AVD) - Louças (AVD) - Flanelógrafo 	<p>Inst. Cearense de Educação de Surdos</p> <p>Inst. de Cegos Dr. Helio G. Ferreira</p> <p>Escola de 1º Grau Mons. Dourado</p> <p>Escola de 1º Grau Anísio Teixeira</p>	<p>Fortaleza</p> <p>"</p> <p>"</p> <p>"</p>

ITEM 05 - B) META 01 - AÇÃO 1.2

O referido treinamento foi retirado, dado a redução dos recursos, conforme ofício 352/86.

PROJETO PRÉ-ESCOLAR

(META 02 - AÇÃO 2)

M A T E R I A L D E C O N S U M O	E S C O L A	M U N I C I P I O
- Livros Específicos de Leitura - Lápis de cor - Agulhas de Tapeçaria(alinhavo) - Algodão - Lã - Vela - Tinta Gouache - Pincel e Trincha - Brinquedos(mobiliário) - Utensílios Domésticos(brinquedos) - Isopor (bolas, folha) - Cordas e Barbantes(sisal) - Linhas (várias espessuras) - Fita Gomada - Lixa - Pincel para Quadro Branco - Apagador - Livros Paradidáticos	Instituto Cearense de Educação de Surdos Instituto de Cegos Dr.Hélio Góes Ferreira Escola de 1º Grau Monsenhor Dourado Escola de 1º Grau César Campelo	Fortaleza " " "
M A T E R I A L P E R M A N E N T E	<u>MODALIDADE</u> <u>DE</u> <u>ATENDIMENTO</u>	
- Equipamento íbra-Som - Máquina Perkins Brailler - Delineador - Reglete de Mesa - Soroba - Quadro Visufix - Jogos Pedagógicos - livros de Pesquisa - Colchonete para psicomotricidade - Espelhos - tesouras - Blocos e Escadas para Psicomotricidade	ESCOLA ESPECIAL SALA DE RECURSOS	

PROGRAMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL
SUBPROGRAMA: PRÉ-ESCOLAR
EXERCÍCIO: 1986
FONTE: GENESP/MEC
PROJETO: EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE PRÉ-ESCOLAR
ENCONTRO TÉCNICO-PEDAGÓGICO DE
TÍTULO: DE PRÉ-ESCOLAR NA ÁREA DE EDU-
Nº DA META: 02
Nº DA AÇÃO: 03
CAÇÃO ESPECIAL

1 - OBJETIVOS: Assegurar a antecipação da intervenção precoce no atendi-
mento de excepcionais.
II - 1. AGÊNCIA EXECUTORA: CEES / DEN / SE.
2. LOCAL DE REALIZAÇÃO: CAPITAL (Centro de Treinamento) INTERIOR (DERES)
3. PERÍODO: MARÇO A DEZEMBRO
4. CLIENTELA E QUANTITATIVO: 80 docentes e 80 técnicos
III - CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA:
IV. CUSTOS

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	(Cr\$ 1.000,00)	
				UNIT.	TOTAL
-Características Bio Psico-Sociais da criança de 4 a 6 anos.	08	h/a	08	50	400
-Ações Integradas da Pré-Escola Comum e Especial.	08	h/a	08	50	400
-Ações Relativas à Identificação precoce de deficiências.	08	h/a	08	50	400
-Novas Metodologias de Pré-Escolar.	18	h/a	16	50	800
TOTAL	40		40	50	2.000

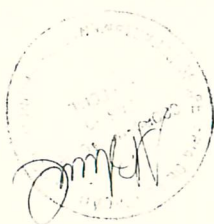


QUADRO DE CUSTOS

PROJETO PRÉ-ESCOLAR (ANEXO REFERENTE A META 2 - AÇÃO 3)

(em Cr\$ 1,00)

DISCRIMINAÇÃO		QUANT:	CUSTOS	
h/a	160	UNITÁRIO	TOTAL	
			50	8.000
Hospedagem/alimentação (1 técnico X dia X nº de encontro	7 X 2 = 14	14 X 300	4.200	
bolsas (fora da sede)	10 X 2 = 20	20 X 100	2.000	4.000
bolsas (na sede)	10 X 4 = 40	20 X 200		
despesas mltidas	04	200	800	
TOTAL			19.000	



PROJETO 1º GRAU

CENESP/MEC-1986

ANEXO 01 -

PROJETO 1º GRAU - META 01 - AÇÃO 01
EQUIPAMENTO MATERIAL PERMANENTE

D I S C R I M I N A Ç Ã O	E S C O L A	M U N I C I P I O
Rádola	Escola de 1º Grau Cesar Campelo	Fortaleza
Gravador	Escola de 1º Grau José Gerardo Ferreira Gomes	"
Tesouras	Inst. Cearense de Educação de Surdos	"
Espelhos	Escola de 1º Grau Melvin Jones	"
Quadro Pilot Branco		"
Completo	Centro Integrado Dr. Jurandir Picanço	"
Brinquedos Pedagógicos	Inst. de Cegos Dr. Helio G. Ferreira	"
Quadro Visufix	Esc. 1º Grau Lourenço Filho	Tauá
Duplicador a alcool	Escola de 1º Grau Sinhá Sabóia	Cratêus
Instrumentos Musicais	Escola de 1º Grau de Tauá	Sobral
Máquina Perkins Brailier	Escola de 1º Grau de Aratuba	Senador Pompeu
Reglete de Mesa		Aratuba
Sorobã		Fortaleza
Bengala longa		
Punção		
Reglete de Mesa		

CONFORME SUBSÍDIOS *

ANEXO 05

PROJETO 1º GRAU
META 02 - AÇÃO 02 - MATERIAL PERMANENTE

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
Toca discos	Instituto Cearense de Educação de Surdos	Crato
Gravador	Instituto de Cegos Dr Hélio Goes Ferreira	Limoeiro
Equipamento Vibrasom	Centro Integrado Dr.Jurandir Picango	Quixadá
Sorobã	Escola de 1º Grau Jonhson	Cratêus
Reglete de mesa	Escola de 1º Grau Cesar Campelo	Iguatu
Espelhos	Escola de 1º Grau Juarez Távora	Senador Pompeu
Tesouras	Escola de 1º Grau D.Maria Menezes Serpa	Santana do Acaraú
Instrumentos Musicais	Escola de 1º Grau Rogério Frões	Tauá
Livros para Pesquisa e Planejamento	Escola de 1º Grau Mons. Dourado	Sobral
Livros específicos (DA)	Escola de 1º Grau José Gerrardo F. Gomes	Maranguape
Bengalas	Escola de 1º Grau Manoel Rodrigues	Aratuba
Máquina de Datilografia Braile	Escola de 1º Grau São Pedro	Caucaia
Punção	Escola de 1º Grau Estado de Alagoas	Canindé
Jogos Pedagógicos	Asilo de Menores Juvenal Carvalho	Santana do Cariri
Quadro Visufix	Centro Educacional Helio Campos	Santa Quitéria
Máquina de Datilografia	Escola de 1º Grau Moura Brasil	Fortaleza
Duplicador à alcool	Escola de 1º Grau Matias Beck	
Quadro Pilot Branco	Escola de 1º Grau Anísio Teixeira	
Cavaletes	Escola de 1º Grau Rodolfo Teófilo	
Pranchas para Psicomotricidade	Escola de 1º Grau Flávio Marcílio	

ANEXO 05

PROJETO 1º GRAU
META 02 - AÇÃO 02 - MATERIAL PERMANENTE

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
	Escola Polivalente Modelo de Fortaleza	
	Escola de 1º Grau Presidente Roosevelt	
	Escola de 1º Grau Sinhã Sabóia	
	Escola de 1º Grau Lourenço Filho	
	Escola de 1º Grau Melvin Jones	
	Centro Educacional São Francisco	
	Escola de 1º Grau Arsênio Ferreira Maia	
	Escola de 1º Grau Amélia Xavier	
	Escola de 1º Grau José Jucá	
	Escola de 1º Grau Cesar Cals	
	Escola Assistencial de Canindé	
	Centro Educacional Santanense	
	Escola de 1º Grau Feneion Câmara	

OBS: A manutenção do equipamento está assegurada pelo Projeto Assistência ao Educando/1986 - INAMPS

ANEXO 07

PROJETO

META 02 - AÇÃO 04 - MATERIAL DE CONSUMO - OFICINAS PEDAGÓGICAS

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
Corda de sisal Barbante de variados tipos Papel de variados tipos Tecidos de variados tipos Lãs, línhas variados varias cores e tipos Arame e fios de metal Telas de tapeçaria Fitas, gregas e enfeites variados Alfinetes e agulhas Madeira de variadas espessuras e tipos Lamina p/ serra elétrica Cartela T18 Esponja em metro e em bloco Cortica em metro napa e plásticos variados Crepel em metro Cola de tipos variados Tintas de tipos variados Verniz de tipos variados Couro de tipos variados	Escola de 1º Grau Monsenhor Dourado Escola de 1º Grau Johnson Instituto Cearense de Educação de Surdos Instituto de Cegos Dr. Hélio Goes Ferreira Complexo Educacional Antonieta Siqueira	Fortaleza (*)

(*) A manutenção do equipamento, está assegurada pelo Projeto Assistência ao Educando

PROJETO 1º GRAU
META 02 - AÇÃO 04 - MATERIAL PERMANENTE - OFICINAS PEDAGÓGICAS

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
Tesouras tipos e tamanhos variados Alicate tipos variados Martelo Serrotes Jogo de chaves-variados tipos Guilhotina Manual Máquina de datilografia Serra tico-tico manual Torno de bancada Grampo C Arco de pua Jogo de ferro de pua Verruma para arco Alicate torquês Plaina Manual Pirógrafo Jogo de goíva Formão para torno Formão chanfrado Formão reto groza chata Lima meia cana Furadeira manual de bancada	Escola de 1º Grau Monsenhor Dourado Escola de 1º Grau Johnson Instituto Cearense de Ed. Surdos Instituto Cegos Dr. Hélio Goes Ferreira Complexo Educacional Antonieta Siqueira	

ANEXO 08

PROJETO DE 1º GRAU
META 02 - AÇÃO 05 - MATERIAL DE CONSUMO

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
Papel de variados tipos, cores e texturas Barbantes de variados tipos Apitos e instrumentos de sopro Balões de borracha e bolas de tamanhos diversos Pinceis e trinchas Lápis e bastões de tipos variados massa de modelar e argila Colas de tipos variados lixa vela Isopor Isopor variadas formas Canudos - variadas formas Tintas de variados tipos Brinquedos pedagógicos Cadernos com pauta dupla Blocos de psicomotricidade Caleidoscópios	Serviço de Triagem e Diagnóstico	Fortaleza

ANEXO 08

PROJETO 1º GRAU

META 02 - AÇÃO 05 - MATERIAL PERMANENTE

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
Testes psicológicos e de prontidão Livros científicos e de pesquisa Jogos pedagógicos Blocos de psicomotricidades Espelhos de variados tamanhos Lentes e auxílio óticos Equipamento coletivo e individual para estimulação auditiva Audiômetro Gravador Retroprojeter Mobiliário em miniatura Maca ou esteira Estetoscópio Termômetro Tensiômetro Balança biométrica Prancha de AVD Instrumentos musicais Toca-fitas		

ANEXO 08

PROJETO DE 1º GRAU

META 02 - AÇÃO 05 - MATERIAL PERMANENTE

(Continuação)

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
Colchonetes Guias de língua Espátulas Varinha metálica Pinças Respirador de Plent Despertador Testes psicológicos e de projeção Livros		

PROGRAMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL		FONTE: CENESP/MEC																																																							
SUBPROGRAMA: 1º GRAU		EXERCÍCIO: 1 9 8 6																																																							
PROJETO: EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU																																																									
Nº DA META: 01		TÍTULO: CURSO DE ATUALIZAÇÃO NA ÁREA DE																																																							
Nº DA AÇÃO: 02		EDUCAÇÃO ESPECIAL																																																							
1 - OBJETIVOS: ASSEGURAR A ATUALIZAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL																																																									
11 - 1. AGENCIA EXECUTORA: CEEB/DEN/SE																																																									
2. LOCAL DE REALIZAÇÃO: CENTRO DE TREINAMENTO/SE																																																									
3. PERÍODO: JULHO/86																																																									
4. CLIENTELA E QUANTITATIVO: 40 docentes, dirigentes e técnicos que atuam na rede estadual.																																																									
III - CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA:																																																									
IV. CUSTOS																																																									
<table border="1"> <thead> <tr> <th>DISCIPLINA</th> <th>CARGA HORÁRIA</th> <th>DISCRIMINAÇÃO</th> <th>QUANT.</th> <th>UNIT.</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Novas perspectivas de Educação Especial</td> <td>12</td> <td>h/a</td> <td>12</td> <td>70</td> <td>840</td> </tr> <tr> <td>2. Subsídios para organização de serviços para Educação Especial</td> <td>20</td> <td>"</td> <td>20</td> <td>70</td> <td>1400</td> </tr> <tr> <td>3. Necessidades especiais da criança excepcional</td> <td>18</td> <td>"</td> <td>18</td> <td>70</td> <td>1260</td> </tr> <tr> <td>4. A dinâmica familiar e a criança excepcional</td> <td>20</td> <td>"</td> <td>20</td> <td>70</td> <td>1400</td> </tr> <tr> <td>5. Fundamentos e novas metodologias de Educação Especial</td> <td>70</td> <td>"</td> <td>70</td> <td>70</td> <td>4900</td> </tr> <tr> <td>6. Técnicas de avaliação de aprendizagem em Educação Especial</td> <td>30</td> <td>"</td> <td>30</td> <td>70</td> <td>2100</td> </tr> <tr> <td>7. Análise Sistemática da Educação Especial no Estado do Ceará</td> <td>10</td> <td>"</td> <td>10</td> <td>70</td> <td>700</td> </tr> <tr> <td></td> <td>180</td> <td></td> <td>180</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	UNIT.	TOTAL	1. Novas perspectivas de Educação Especial	12	h/a	12	70	840	2. Subsídios para organização de serviços para Educação Especial	20	"	20	70	1400	3. Necessidades especiais da criança excepcional	18	"	18	70	1260	4. A dinâmica familiar e a criança excepcional	20	"	20	70	1400	5. Fundamentos e novas metodologias de Educação Especial	70	"	70	70	4900	6. Técnicas de avaliação de aprendizagem em Educação Especial	30	"	30	70	2100	7. Análise Sistemática da Educação Especial no Estado do Ceará	10	"	10	70	700		180		180		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	UNIT.	TOTAL																																																				
1. Novas perspectivas de Educação Especial	12	h/a	12	70	840																																																				
2. Subsídios para organização de serviços para Educação Especial	20	"	20	70	1400																																																				
3. Necessidades especiais da criança excepcional	18	"	18	70	1260																																																				
4. A dinâmica familiar e a criança excepcional	20	"	20	70	1400																																																				
5. Fundamentos e novas metodologias de Educação Especial	70	"	70	70	4900																																																				
6. Técnicas de avaliação de aprendizagem em Educação Especial	30	"	30	70	2100																																																				
7. Análise Sistemática da Educação Especial no Estado do Ceará	10	"	10	70	700																																																				
	180		180																																																						



QUADRO DE CUSTOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	CUSTOS	
		UNITÁRIO	TOTAL
HORAS/AULA	180	70	12.600
BOLSAS (NA SEDE)	40	540	21.600
DESPESA MÍDAS		800	800
			35.000

TOTAL.....

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será concedido certificado, o cursista que obtiver 90% de frequência em cada disciplina além de atingir conceito superior a nota 5



~~ALMO: 02 PROBLETO~~ 18 GRAU - META 01 - AGNO 02

PROGRAMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL FONTE: CENESP/MEC

SUBPROGRAMA: 1º GRAU

PROJETO: EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU

Nº DA META:	OL	TÍTULO:	CURSO DE ATUALIZAÇÃO
-------------	----	---------	----------------------

Nº DA AÇÃO: 02 -ÁREA DE DEF. VISUAL

1 - OBJETIVOS: Assegurar a atualização de docentes e técnicos na área de Def. Visual

11 - 1. AGENCIA EJECUTORA: CEES/DEN/SE

2. LOCAL DE REALIZAÇÃO: CENTRO DE TREINAMENTO

3. PERIODO: OUTUBRO/1986

4. CLIENTELA E QUANTITATIVO: 40 Docentes e Técnicos que lidam no Ensino

de 10 Grau

III - CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA:

PROGAMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL		FONTE: CENESP/MEC	
SUPROGRAMA: 1º GRAU		EXERCÍCIO: 1986	
PROJETO: EDUCAÇÃO ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU			
Nº DA META: 01		TÍTULO: CURSO DE ATUALIZAÇÃO	
Nº DA AÇÃO: 02		-ÁREA DE DEF. VISUAL	
I - OBJETIVOS: Assegurar a atualização de docentes e técnicos na área de Def. Visual			
II - 1. AGENCIA EXECUTORA: CEE/S/DEN/SE			
2. LOCAL DE REALIZAÇÃO: CENTRO DE TREINAMENTO			
3. PERÍODO: OUTUBRO/1986			
4. CLIENTELA E QUANTITATIVO: 40 Docentes e Técnicos que lidam no Ensino de 1º Grau			
III - CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA:			
IV. CUSTOS			

Obs: Fora da Sede: 160.000
Dentro " " : 50.000

 (H/a)

QUADRO DE CUSTOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.	UNITÁRIO	CUSTOS
HORAS/AULA	180	70.000	12.600.000
BOLSAS	40	430.000	17.200.000
DESPESAS MÍDAS			200.000
			TOTAL

TOTAL.....

30.000.000

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será concedido certificado, o cursista que obtiver 90% de frequência em cada disciplina além de atingir conceito superior a nota 5



PROJETO 19 GRAU

META 01 - AÇÃO 03

LEVANTAMENTO DA CLIENTELA DE EM, DV, DF e DA

QUADRO DE CUSTOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANT:	CUSTOS	
		UNITÁRIO	TOTAL
Remuneração Serviços Pessoais	10	544	5.440
Outros Serviços e Encargos			10.000
Despesas Miúdas (DESLOCAMENTOS) (30x2)		50	3.000
IMPRESSOS	500		7.000
TOTAL.....			15.440

OBS: 2 pesquisas - CONJUNTO CEARÁ E CONJUNTO PALMEIRAS

ANEXO 04

PROJETO DE 1º GRAU
META 02 - AÇÃO 01 - MATERIAL DE CONSUMO

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
Papel 40kg e 60kg	Inst. de Cegos Dr. Hélio Gois Ferreira	Caucaia
Corda de sisal	Centro Integrado Dr. Jurandir Picanço	Santa Quitéria
Bolas de isopor (diversos tamanhos)	Escola de 1º Grau Estado de Alagoas	Várzea Alegre
Apitos e instrumentos de sopro	Escola de 1º Grau Johnson	Milagres
Balões de borracha	Asilo de Menores Juvenal de Carvalho	Canindé
Papeis de variadas texturas	Escola de 1º Grau Rogério Frões	Crato
Pinceis e trinchas	Centro Educ. Dr. Hélio Campos	Limoeiro
Lápis de variadas espessuras	Escola de 1º Grau Manuel Rodrigues	Quixadá.
Cores e texturas	Escola de 1º Grau Moura Brasil	Cratêus
Massa de modelar e argila	Escola de 1º Grau Juarez Távora	Iguatu
Cola branca, colorida e incolor	Escola de 1º Grau Matias Beck	Senador Pompeu
Lixas de variadas texturas	Escola de 1º Grau Mons. Dourado	Santana do Acaraú
Fios de variadas espessuras	Escola de 1º Grau São Pedro	Tauá
Fitas gomadas e Durex	Escola de 1º Grau Anísio Teixeira	Sobral
Barbantes, linhas variadas, testes	Escola de 1º Grau Rodolfo Teófilo	Maranguape
Psicológicos e de prontidão	Escola de 1º Grau lãvio Marcílio	Aratuba
Tecidos de variadas texturas, feltro	Escola de 1º Grau Mª Menezes de Serpa	
Aglhas grossas, discos infantis	Escola Polivalente Modelo de Fortaleza	
Lã de tipos variados	Escola de 1º Grau Presidente Roosevelt	
Arame	Escola de 1º Grau D. Julia Alves Pessoa	
Colchete unidos	Escola de 1º Grau Santo Afonso	

ANEXO 04

PROJETO DE 1º GRAU
META 02 - AÇÃO 01 - MATERIAL DE CONSUMO

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
<p>Tela para tapeçaria</p> <p>Fita para gravador</p> <p>Bolas de variados tamanhos</p> <p>Livros Didáticos específicos-DA</p> <p>Brinquedos pedagógicos, instrumentos musicais, vela</p> <p>Isopor-folhas de variadas espessuras</p> <p>Canudos plásticos</p> <p>MODALIDADES ATENDIDAS:</p> <p>Classe especial</p> <p>Sala de recursos</p> <p>Itinerância</p> <p>Locomoção</p> <p>Oficinas Pedagógicas</p> <p>Escola Especial</p>	<p>Colégio Redentorista</p> <p>Escola de 1º Grau Moema Távora</p> <p>Escola de 1º Grau Estado do Maranhão</p> <p>Escola de 1º Grau Dr. Cesar Cals</p> <p>Escola de 1º Grau Adelino Alcântara</p> <p>Colégio Joaquim Albano</p> <p>Colégio Pe. João Piamarta</p> <p>Escola de 1º Grau Antonio, Sales</p> <p>Escola de 1º Grau Tomã Pompeu</p> <p>Escola de 1º Grau de Sousa Brasil</p> <p>Escola de 1º Grau José Bonifácio de Sousa</p> <p>Escola de 1º Grau José de Alencar</p> <p>Colégio Jenny Gomes</p> <p>Colégio Jospe Valdo R. Ramos</p> <p>Escola Santa Luzia</p> <p>Escola de 1º Grau Visconde do Rio Branco</p> <p>Escola de 1º Grau Hilza Diogo</p> <p>Centro Educacional Moema Távora</p> <p>Escola de 1º Grau Cesar Campelo</p> <p>Escola de 1º Grau Arsenio F. Maia</p> <p>Escola de 1º Grau Dom Quintino</p>	

ANEXO 04

PROJETO DE 1º GRAU

META 02 - AÇÃO 01 - MATERIAL DE CONSUMO

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
	<p>Escola de 1º Grau Estado da Bahia</p> <p>Escola de 1º Grau Teodorico Teles de Quental</p> <p>Escola de 1º Grau Carlota Távora</p> <p>Escola de 1º Grau Carlos Gouveia</p> <p>Escola de 1º Grau Mons. Tabosa</p> <p>Escola de 1º Grau Luiza Araújo Freitas</p> <p>Centro de Estudos Supletivos do Crato</p> <p>Esc.de 1º Grau José Gerardo Ferreira Gomes</p> <p>Escola de 1º Grau Sinhã Saboia</p> <p>Escola de 1º Grau N.Senhora do Perpétuo Socorro</p> <p>Escola de 1º Grau José Juca</p> <p>Centro Educacional Santanense</p> <p>Escola de 1º Grau Lourenço Filho</p> <p>Escola de 1º Grau Melvin Jones</p> <p>Centro Educacional São Francisco</p> <p>Escola de 1º Grau Mariano Martins</p> <p>Escola de 1º Grau Comunitária São Raimundo</p> <p>Escola de 1º Grau João Pedro VI</p> <p>Instituto Cearense de Educação de Surdos</p>	

ANEXO 04

PROJETO DE 1º GRAU
META 02 - AÇÃO 01 - MATERIAL PERMANENTE

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
Rádola Gravador Reglete de Mesa Sorobã Equipamentos vibra som Tesouras de variados tipos Instrumentos musicais Brinquedos Pedagógicos Espelhos Quadro pilot branco Máquina de datilografia em Braille Bengala longa dobrável Punção Reglete de mesa Duplicador Máquina de datilografia Quadro visufix Blocos de psicomotricidade Livros para consultas Relativos à Educação Especial Livros específicos da área de DA - (DIDÁTICOS)	Escola de 1º Grau Johnson Inst. Cearense de Educação de Surdos Inst. de Cegos Dr. Hêlio G. Ferreira Centro Integrado Dr. Jurandir Picango Escola de 1º Grau Anísio Teixeira Escola de 1º Grau Mons. Dourado Escola Polivalente Modelo de Fortaleza Escola de 1º Grau Rogério Frões Escola de 1º Grau Estado de Alagoas Escola de 1º Grau Arsênio F. Maia Escola de 1º Grau Dom Quintino Escola de 1º Grau José Gerardo F. Gomes Escola de 1º Grau José Jucá Escola de 1º Grau Sinhã Saboia	

PROGRAMA: EDUCAÇÃO ESPECIAL		FONTE: GENESP / MEC	
SUBPROGRAMA: 1º GRAU		EXERCÍCIO: 1986	
PROJETO: ED. ESPECIAL A NÍVEL DE 1º GRAU			
Nº DA META: 02		TÍTULO: ENCONTRO TÉCNICO-PEDAGÓGICO NA	
Nº DA AÇÃO: 03		NA ÁREA DE ED. ESPECIAL	
1 - OBJETIVOS: Assegurar o redirecionamento de sistema de acompanhamento controle e avaliação na área de Ed. Especial.			
II - 1. AGENCIA EXECUTORA: Ed. Especial/DEN/SETEES/DERES.			
2. LOCAL DE REALIZAÇÃO: Centro de Treinamento e DERES.			
3. PERÍODO: Março a Dezembro 1986			
4. CLIENTELA E QUANTITATIVO: 120 docentes e 20 técnicos que atuam diretamente no 1º Grau na Área de Ed. Especial			
III - CURRÍCULO E CARGA HORÁRIA:			
IV. CUSTOS			
DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA	DISCRIMINAÇÃO
01 Educação Especial Nº 04		04	04
02 Ações Integradas do 1º Grau Comum e Especial.		04	04
03 Novas Metodologias de Ed. Especial		30	30
04 Avaliação de Aprendizagem em Ed. Especial		02	02
		40	40
UNIT. TOTAL		(Cr\$ 1.000,00) C U S T O s	



QUADRO DE CUSTOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANT	UNITÁRIO	C U S T O S	TOTAL
Hospedagem e alimentação de	7x2	14 x 500	8.000	
(Técnico x dia x nº de encontro)				
Bolsas (na sede) capital	100	100	10.000	
Bolsas (na sede) interior	40	100	4.000	
Bolsas (fora da sede) interior	10	300	3.000	
Despesas miúdas	02	500	1.000	
				26.000

OBS: (02 encontros no interior e 04 na capital)
 TOTAL : 06 encontros

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS:

QUIXADA (SEDE)

TIANGUA (SEDE)



META 03 - AÇÃO 01

BOLSA DE TRABALHO:

Indicação do número de bolsistas por tipo de exce-
pcionalidade.

08 DA

04 DV

05 DF

02 DM

TOTAL: 19 bolsas

VALOR UNITÁRIO: CZ\$ 105,00

(MENSAL)

META 03 - AÇÃO 02

A ação referente, foi acumulada, tendo em vista a
redução dos recursos.

COOPERAÇÃO TÉCNICA - META 04 - AÇÃO 01

SÊMÍNARIO ZONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRAMAÇÃO

CARGA HORÁRIA			
02	Paletstra	Nova Proposta de Educação Especial	01
03	Paletstra	Educação Especial ação Escola/Família Co-	02
03	Paletstra	munidade	03
03	Paletstra	A criança e suas deficiências-alternati-	03
03	Paletstra	vas de ação psico-pedagógica	04
02	Paletstra	Análise sistêmica do atendimento de Ex-	05
02	Paletstra	cepcionais no Estado	06
03	Mesa Redon da	Recursos da Comunidade para implantação	06
02		de atendimento do excepcional	06
02		CONCLUSÕES	06
15h		TOTAL.....	06

COOPERAÇÃO TÉCNICA:

1. Seminários Zonais (2) - (programação anexa)
2. Visitas ("in loco") e assessoramento para implantação do atendimento e arregimentação das DERES:
- 2.1 Passagens - cz\$ 9.000,00
- 2.2 Alimentação/hospedagem cz\$ 10.000,00

DERE	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
1ª	.Aratuba, Baturité, Caucaia, Canindé, Itapiruna, Maranguape, Redenção, São Gonçalo, São Luís do Curu, Pacajus
2ª	.Cratêus
3ª	.Crato, Santana do Cariri
4ª	.Iguatu, Várzea Alegre
5ª	.Juazeiro do Norte, Barbalha, Brejo Santo, Missão Velha
6ª	Milagres
7ª	.Limoeiro do Norte, Jaguaribe
8ª	.Quixadá, Boa Viagem, Quixeramobim
9ª	.Senador Pompeu, Pedra Branca, Mombaca, Solonópolis, Milhã
10ª	.Sobral, Santana do Acaraú, Santa Quitéria
11ª	.Tauá
12ª	.Tangará. Ubajara
13ª	.Itapipoca, Itapajé, Trairi, Uruburetama
14ª	.Icó, Cedro, Orós

COOPERAÇÃO TÉCNICA

AÇÃO 02

Em relação às reuniões anuais de planejamento, permaneceu a ação, no PTA com redução dos recursos na mesma rubrica de cz\$ 25.000,00 para cz\$ 15.000,00. Aguardamos conclusão dos estudos a nível de CENESP.

AÇÃO 03

Referente aos eventos fora do Estado, foi eliminado, atendendo à orientação da política nacional de contenção de despesas que não sejam prioritárias.

PROJETO 2º GRAU

CENESP/MEC-1986

ANEXO 01

PROJETO DE 2º GRAU

META 01 - AÇÃO 01 - MATERIAL PERMANENTE E EQUIPAMENTO

DISCRIMINAÇÃO	ESCOLA	MUNICÍPIO
<p>Máquina Braille</p> <p>Reglete de mesa</p> <p>Sorobã</p> <p>Livros técnicos e de pesquisa (coleção)</p> <p>Gravadores</p> <p>globos terrestres (comum e adaptado)</p> <p>Atlas (comum e adaptado)</p> <p>Máquina de escrever comum</p> <p>Réguas, compassos e material de desenho</p> <p>Normógrafos e canetas próprias para desenho</p> <p>Assinatura de publicações científicas</p> <p>Livros falados</p> <p>Guilhotina manual (média)</p> <p>MODALIDADE: Escola Comum e Itinerância</p>	<p>Instituto de Educação do Ceará</p> <p>Escola Marvin</p> <p>Educandário Casimiro de Abreu</p> <p>Colégio Municipal Filgueiras Lima</p> <p>Escola de 2º Grau Paulo Benevides</p> <p>Escola Renovada Erotides Melo Lima</p>	<p>Fortaleza</p>

OBS: A manutenção do equipamento está assegurado pelo Projeto Assistência ao Educando/1986

PROJETO 2º GRAU

META 01 - AÇÃO 02

QUADRO DE CUSTOS - 02 SEMINÁRIOS

DISCRIMINAÇÃO		QUANT.	CUSTOS	
			UNITÁRIO	TOTAL
Remuneração Serviços Pessoais	COORDENAÇÃO	05	800	4.000
	- Palestras			2.000
	- Mesa Redonda	02	1.000	2.000
Outros Serviços e Encargos				6.000
PASSAGENS		01	4.000	4.000
HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO		01	2.000	2.000
TOTAL.....				14.000